

**114 Controle de plantas daninhas de folha larga em soja (*Glycine m* (L.) Merrill) com aplicação do herbicida pós-emergente fomesafen**  
L. S. P. Cruz\*, R. Hiroce\*\* e Ti Igue\*\*\*. \*Seção de Fisiologia;  
\*\*Seção de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; \*\*\*Seção de Técnica Experimental. IAC. Caixa Postal 28 — CEP 13.100-000, Campinas, SP, Brasil.

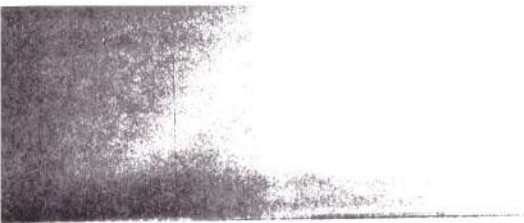
Com a finalidade de se conhecer a ação de controle de plantas daninhas de folha larga do novo herbicida pós-emergente fomesafen<sup>(1)</sup> em cultura de soja foram conduzidos, em 1982/83, dois experimentos de campo no município paulista de Itatiba, onde esse herbicida foi aplicado nas doses de 0,15; 0,20 e 0,25 kg/ha, no primeiro experimento; e, de 0,20; 0,25 e 0,30 kg/ha, no segundo, sempre adicionado de surfactante PF-0032 a 0,2%. Fomesafen foi comparado, nos dois experimentos, com bentazon<sup>(2)</sup> a 0,720 kg/ha e com acifluorfen<sup>(3)</sup> a 0,170 e 0,255 kg/ha, este adicionado de Aterbane a 0,25%. As aplicações foram realizadas quando as plantas daninhas estavam com 2 a 6 folhas ou com 6 a 8 folhas em cada experimento, e a soja 'IAC-8' com terceiro ou quarto trifólio totalmente desenvolvidos para a aplicação com o mato com 2 a 6 folhas, e com quatro a seis trifólios para a aplicação com o mato com 6 a 8 folhas. A pulverização dos herbicidas foi feita em área total sobre as plantas da cultura, com o auxílio de um pulverizador impulsionado a gás carbônico, equipado com barra pulverizadora com quatro bicos de jato em leque, da série 80.03, trabalhando com pressão de 4,2 kg/cm<sup>2</sup> e com gasto de calda equivalente a 300 l/ha. Cada experimento era formado por 14 tratamentos distribuídos em blocos ao acaso, com quatro repetições.

No primeiro experimento, as dicotiledôneas presentes em maior número e com 100% de frequência foram: picão-branco, fazendeiro (*Galinsoga parviflora* Cav.), picão-preto (*Bidens pilosa* L.), caruru-de-espinho (*Amaranthus spinosus* L.), e joá-de-capote (*Nicandra physaloides* (L.) Pers.); e no segundo: amendoim-bravo, leiteira (*Euphorbia heterophylla* L.), falsa-serralha ou pinel (*Emilia sonchifolia* DC.) e carrapicho-rasteiro ou carrapichinho (*Acathospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze), além de picão-branco, picão-preto e caruru-de-espinho.

Para avaliar o efeito dos produtos no controle de plantas daninhas foram realizadas contagens das diferentes espécies botânicas, na aplicação dos herbicidas com o mato com 2 a 6 folhas e aos 15, 30 e 45 dias após essa aplicação, e na colheita, com os dados transformados em porcentagem de controle em relação à temperatura sem capina.

Para se conhecer o efeito dos produtos sobre as plantas da cultura foram avaliados os parâmetros referentes ao grau de fitotoxicidade sobre a parte aérea das plantas, aos 7, 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos herbicidas com o mato com 2 a 6 folhas; desenvolvimento vegetativo da soja aos 30 e 45 dias da aplicação e na colheita; teor de macro e micronutrientes nas folhas de soja antes da formação de vagens; nodulação e desenvolvimento da raiz; população de plantas; altura da inserção da primeira vagem; número de vagens por planta; número de grãos por vagem; peso de grãos e peso de 100 sementes.

Os resultados obtidos mostram que o herbicida fomesafen, quando aplicado com as dicotiledôneas com 2 a 6 folhas apresentou excelente controle geral (90%) após 45 dias da aplicação, nas doses de 0,20 e 0,25 kg/ha no primeiro experimento, e na de 0,30 kg/ha no segundo. Acifluorfen, em sua dose maior (0,255 kg/ha) obteve controle geral também acima de 90% no primeiro experimento e de 80,1% no segundo; enquanto que bentazon apresentou os piores resultados de controle geral (77,7% no primeiro experimento e 40% no segundo). Com as plantas daninhas com 6 a 8 folhas na aplicação, fomesafen



a 0,250 kg/ha conseguiu controle geral acima de 90%, enquanto que na dose de 0,200 kg/ha controlou as dicotiledôneas do primeiro experimento em 84,4%, e acifluorfen a 0,255 kg/ha em 86,9%. No segundo experimento foram alcançados índices menores de controle geral das dicotiledôneas, em todos os tratamentos.

Picão-branco, picão-preto e caruru-de-espinho, presentes nos dois experimentos, e joá-de-capote, presente somente no primeiro, foram muito bem controlados por fomesafen a 0,20 kg/ha quando a aplicação foi feita com o mato com 2 a 6 folhas; enquanto que bons resultados de controle de falsa-serralha e carrapicho-rasteiro foram obtidos com a dose de 0,25 kg/ha; e, amendoim-bravo, com a de 0,30 kg/ha.

Todos os dados referentes aos efeitos dos produtos sobre a cultura, foram analisados estatisticamente pelo método de variância e os resultados mostraram, de modo geral, que não houve diferenças entre os tratamentos, quando comparados com a testemunha capinada mecanicamente.

Observou-se que fomesafen, aplicado com as plantas daninhas de folha larga com 2 a 6 folhas, as controlou muito bem, com total segurança para a cultura de soja 'IAC-8'.

---

(<sup>1</sup>) Flex; (<sup>2</sup>) Basagran; (<sup>3</sup>) Tackle.